

O principal modelo da Yamaha faz jus ao título de top de linha e é um prazer só, tanto na pilotagem quanto no conforto

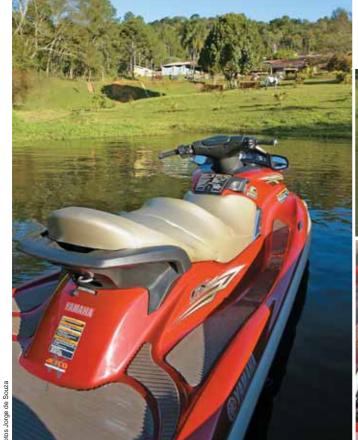
DICA DE QUEM TESTOU

Para "sentir" a força da arrancada e tornar a pilotagem mais divertida, regule o trim todo para a popa e acelere de uma só vez: ele chega a saltar da água, como um foguete

O FX Cruiser SHO, lançado no Brasil em meados deste ano, é o jet mais poderoso da história da Yamaha. Tem um motor supercharged com fabulosos 1 812 cm³ de cilindrada, mas potência ignorada e guardada a sete chaves pela fábrica, possivelmente por ser inferior aos 255 hp de seu principal concorrente, o GTX Ltd, da Sea Doo. Tem, também, um novo tipo de construção do casco, o nanoxcell, que resultou em 25% menos peso nessa parte do jet — e menos peso, você sabe, sempre significa mais desempenho. Da somatória desses dois elementos (motor de alta cilidrada com casco leve e estável), resultou num jet muito veloz, mas, também, muito gostoso de pilotar, o que é raro em jets de alta performance. Uma espécie de cruzamento de um esportivo com um top de linha, o que, de fato, ele é. Tem, por exemplo, piloto automático (que

não só mantém a velocidade como permite alterá-la com um simples toque de botão, como nos automóveis de alto luxo) e um inédito recurso que mantém a velocidade constante em 5 mph, para não criar marolas e não perturbar os vizinhos na marina, além de guidão com altura regulável, o que facilita a pilotagem em pé, cunhos de embutir, que facilitam a atracação, mas não comprometem a estética, e uma escadinha de popa tão generosa que mais parece um degrau de verdade. É, resumindo, um grande jet.

Grande até no tamanho, com mais de três metros de comprimento e capacidade, bem confortável, para três pessoas, graças, em parte, a um banco sensacional, que encaixa perfeitamente os ocupantes. Tem ainda um acabamento nitidamente superior ao dos concorrentes, o que é uma caracte-







BOM ATÉ NOS DETALHES

A aceleração é empolgante, a estabilidade, grande e o banco encaixa perfeitamente os ocupantes, aumentando ainda mais a sensação de prazer e conforto que este jet proporciona

rística dos jets da Yamaha. Mas tudo isso se torna até irrelevante quando se acelera este jet pra valer. O som do motor é grave, não muito alto, mas muito vibrante — e só por ele já dá vontade de acelerar ainda mais. Seu torque é realmente impressionante. Ele acelera forte, no sentido mais claro da expressão, como uma conseqüência da lei americana que limita a velocidade dos jets a 65 mph. Como lá não se pode passar disso (e os jets vendidos no Brasil são todos importados), o que os fabricantes estão fazendo é buscando um meio de chegar a esta marca o mais rapidamente possível, já que (por enquanto) o limite é apenas para a velocidade, não para a aceleração. O FX Cruiser SHO chega lá furiosamente, comprimindo as bochechas do piloto no rosto.

Neste nosso teste, feito nas águas lisas e tranquilas de uma represa, o modelo atingiu as primeiras 20 mph em pouco mais de três segundos e em menos de 20 segundos, já estava na velocidade máxima, que foi de 65,2 mph - mais de 120 km/h na água, como uma espécie de Ferrari náutica, mas com o conforto e a estabilidade de um quase Cadillac. O mérito, nesse caso, está no desenho do casco, um pouco mais largo que o habitual, que absorve muito bem as marolas e mantém a trajetória nas curvas, sem cavar demais na água e dando ao piloto uma sensação de segurança e controle total da pilotagem. Sustos mesmo só no seu consumo e preço, que, infelizmente, são quase tão altos quanto a sua performance. Além de custar R\$ 58 000 nas lojas, seu possante motor suga o tanque de maneira nervosa, o que exige atenção redobrada nos cálculos das travessias, embora cruzeirar com ele seja um grande prazer e viajar, sua vocação natural. Não se trata de um jet feito apenas para brincar em frente à marina, mas sim para navegar distâncias bem maiores do que simples passeios de domingo e com um nível de conforto que nenhum outro jet por aqui já oferece. Ou seja, um grande jet.



DOIS RECURSOS O No-Wake Mode (botão azul) limita a velocidade, para não criar marolas indesejadas. Já o piloto automático (botões cinza) permite regulagem, como nos automóveis



432

Onde e como testamos

.....

O Yamaha FX Cruiser SHO foi testado nas águas próximas à Marina Vila Requinte de Minas, na represa de Nazaré Paulista, perto de São Paulo. Na ocasião, estava com 30 litros de combustível e um piloto com cerca de 90 quilos.



YAMAHA FX CRUISER SHO





Ótima estabilidade e conforto

Desempenho vibrante e gostoso

Acabamento impecável





Pontos baixos

Consumo alto

Preço acima de R\$ 50 mil

Comando da ré no lado direito

Desempenho

 Velocidade máxima 	65,2 mph
Aceleração	0–20 mph em 3,4 segundos



Ele é assim

■ Fabricante	Yamaha
■ Potência	Não fornecida
■ Motor	4t, 4 cil, turbo, 1812 cm ³
■ Propulsor	aço inox
■ Capacidade	3 pessoas
■ Peso	381 kg
■ Tanque	70 litros
■ Comprimento	3,37 metros
■ Boca	1,23 metro
■ Cores	Vermelho metálico com dourad o

Dados fornecidos pelo fabricante.